

JORNAL DA SBOT

56º Congresso Anual SBOT: inovação e ciência na ortopedia brasileira

- Ortopedia no Brasil: 100 anos de História
- Cerimônia de Posse de Novos Membros Titulares e Honorários da ABOT
- ▼ TEOT: novas diretrizes marcam a evolução na formação de ortopedistas



JORNAL DA SBOT I 176 I EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Fernando Baldy dos Reis

Presidente

Paulo Lobo Junior

1º Vice-Presidente

Miguel Akkari

2º Vice-Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

Presidente SBOT 2023

Alexandre Fogaça Cristante

Secretário-Geral

Roberto Luiz Sobania

1º Secretário

Marcelo Carvalho Krause Gonçalves

2º Secretário

Alberto Naoki Miyazaki

1º Tesoureiro

Tito Henrique de Noronha Rocha

2º Tesoureiro

Maria Fernanda Silber Caffaro

Diretora de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira

Diretor de Regionais

Sandro da Silva Reginaldo

Diretor de Comitês

Adimilson Cerqueira

CEO

Expediente

Editor-chefe

Reynaldo Jesus Garcia Filho

Conselho Editorial

Sandro da Silva Reginaldo Gilberto Francisco Brandão André Kuhn Carlos Vicente Andreoli Claudio Santili William Dias Belangero

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Bárbara Cheffer e Marina Damásio

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

JORNAL DA SBOT | 176 | SUMÁRIO

Sumário

Editorial	04
Palavra do Presidente	05
56º Congresso Anual SBOT: inovação e ciência na ortopedia brasileira	06
Paulo Lobo assume presidência da SBOT e lidera celebração dos 90 anos da entidade	14
SBOT celebra 90 anos com circuito nacional de eventos científicos e sociais	15
Ortopedia no Brasil: 100 anos de História	17
Cerimônia de Posse de Novos Membros Titulares e Honorários da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT)	18
TEOT: novas diretrizes marcam a evolução na formação de ortopedistas	20
Magnífico	21
Compressões nervosas do Membro Superior – As descobertas notáveis	23
O Investimento que Fala Alto	26
Espaço Jurídico	27
Espaço das Regionais	29
Espaço dos Comitês	31



Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT. Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br. JORNAL DA SBOT | 176 | **EDITORIAL**

Editorial

99

Fechamos um Ciclo em um Ano de Conquistas



Reynaldo Jesus-GarciaEditor-chefe

Com grande entusiasmo e sentimento de missão cumprida, apresentamos a última edição do Jornal da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) de 2024. Este encerramento de ano marca também uma transição: em janeiro de 2025, o jornal contará com novos Editores, mas continuará seguindo a linha editorial que nos guiou com sucesso nos últimos anos. O compromisso com a excelência na divulgação de informações relevantes para os associados segue inabalável.

Avanços e Realizações da SBOT em 2024

Este ano foi marcado por grandes avanços na governança da SBOT, no planejamento estratégico para os próximos quatro anos e nas mudanças significativas do TEOT, que impactarão positivamente o processo de obtenção do Título de Especialista em Ortopedia. Além disso, celebramos a criação do SBOTLAB, um espaço pioneiro onde os ortopedistas puderam treinar novas técnicas cirúrgicas e explorar avanços em instrumentos e equipamentos.

Eventos Científicos e Defesa Profissional

Nossa cobertura foi intensa nos eventos científicos promovidos pelas subespecialidades e regionais, culminando no sucesso do Congresso Brasileiro de Ortopedia, que reuniu 3 mil ortopedistas em um evento de altíssimo nível acadêmico e científico. Destacamos também os avanços nas ações de Defesa Profissional, que incluíram parcerias estratégicas com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Frente Parlamentar da Medicina. Essas colaborações trouxeram um renovado otimismo para a prática da Ortopedia no Brasil.

Láureas da Nova Sede

Um dos pontos altos do ano foi o lançamento da pedra fundamental da nova sede da SBOT, que contará com auditórios, laboratórios e uma centralização de todas as atividades administrativas da Sociedade. Este espaço representa um marco no fortalecimento institucional e na criação de condições ideais para a promoção do conhecimento e da inovação em Ortopedia.

Gratidão e Continuidade

Ao longo de 2024, o trabalho incansável da jornalista Bárbara Cheffer, de nosso CEO Adimilson Cerqueira, do Conselho de Administração da SBOT liderado por seu presidente Dr. Fernando Baldy dos Reis e do Conselho Editorial deste Jornal permitiu levar informações de qualidade a nossos associados. Nossa missão foi informar e conectar a comunidade ortopédica, documentando cada conquista e avanço significativo.

Com muito orgulho, passamos a partir de janeiro de 2025, a responsabilidade de conduzir o Jornal ao Dr. Sandro Reginaldo. Temos a confiança de que ele e seu Conselho Editorial continuará a difundir as atividades da Ortopedia por todo o Brasil, fortalecendo ainda mais nossa Sociedade.

Nos despedimos com a sensação de ter colaborado com a SBOT em um ano de realizações memoráveis. Que 2025 seja repleto de novos desafios e oportunidades para o crescimento da Ortopedia no Brasil.

JORNAL DA SBOT | 176 | PALAVRA DO PRESIDENTE

Palavra do Presidente

2024: Um Ano de Grandes Avanços para a Ortopedia Brasileira



Fernando Baldy dos Reis Presidente da SBOT

Ao nos despedirmos de 2024, é com grande satisfação que compartilho os avanços e conquistas alcançados pela SBOT. Este foi um ano de realizações significativas que reforçaram o papel da nossa entidade na valorização da ortopedia brasileira e no suporte aos associados. Inicialmente, deixo meu sincero agradecimento ao Conselho Administrativo pela dedicação e contribuições que viabilizaram tantas iniciativas.

Entre as muitas realizações de 2024, destaco a implementação de um novo modelo de governança. Essa estrutura trouxe mais eficiência, modernização e transparência à SBOT, permitindo-nos atuar de forma mais organizada e eficaz. Além disso, avançamos com um planejamento estratégico de quatro anos, com foco em resultados sustentáveis e no fortalecimento da ortopedia a longo prazo.

No âmbito do ensino e treinamento, aprimoramos o nosso TEOT, com a introdução do exame de progressão e do exame escrito online, tornando nossa metodologia ainda mais robusta e alinhada às necessidades dos futuros ortopedistas.

Na educação continuada, lançamos o SBOTLAB, que trouxe cursos inovadores em cadáver, proporcionando uma experiência prática de altíssima qualidade. Também promovemos o novo Fórum de Lideranças, que estreitou os laços entre os presidentes das nossas regionais, fomentando a integração e o alinhamento de metas. Na defesa profissional, a Comissão de Defesa Profissional, em conjunto com os comitês, elaborou

uma tabela mais justa por porte de procedimentos para fontes pagadoras. Essa medida foi essencial para avançarmos na valorização do trabalho dos ortopedistas. Destaco também as conquistas expressivas na defesa da medicina, em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Frente Parlamentar da Medicina.

Para celebrar nossa especialidade, lançamos o livro "100 Anos da Ortopedia no Brasil", uma obra que eterniza nossa história e conquistas. Também apresentamos um aplicativo moderno e seguro, que dinamiza a comunicação e permite acompanhar todas as ações da SBOT.

Nosso Congresso Anual foi outro grande marco de 2024, reunindo mais de 3 mil inscritos em um evento de sucesso absoluto. Isso só foi possível graças ao trabalho incansável da Comissão Organizadora e ao apoio de nossos patrocinadores. Por fim, tivemos o privilégio de inaugurar a nova sede administrativa e o Centro de Treinamento da SBOT, avanços que consolidam nosso compromisso com o futuro da ortopedia brasileira.

Desejo à nova gestão, sob a liderança do Dr. Paulo Lobo, todo o sucesso em 2025, ano em que celebraremos os 90 anos da SBOT. Tenho certeza de que será um ciclo igualmente frutífero e repleto de novas realizações. A todos os membros da nossa sociedade, desejo um excelente final de ano, boas festas e que 2025 seja mais um ano de mais avanços para a ortopedia brasileira.

APP SBOT+

UMA NOVA ERA DIGITAL CHEGOU PARA SBOT

Um clique, uma biometria, e todas as informações na palma da mão

- 1 Baixe o aplicativo nas lojas.
- 2 Abra o aplicativo e insira seu e-mail e senha da área do associado
- 3 Aparecerá uma mensagem para ativar a biometria, clique em PERMITIR
- 4 O App fará a coleta da biometria três vezes. Após este processo, clique em OK na mensagem de "Configurações de acesso de biometria salva"
- 5 O Aplicativo está pronto para uso!











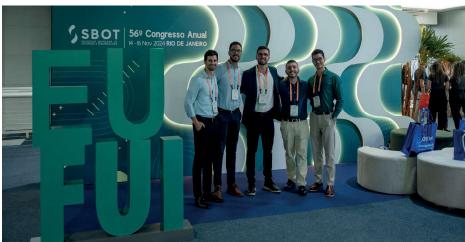


JORNAL DA SBOT | 176 | 56º CONGRESSO ANUAL SBOT

56º Congresso Anual SBOT: inovação e ciência na ortopedia brasileira

Com foco na atualização científica e no debate sobre inovações tecnológicas, o evento reuniu mais de 3 mil especialistas





O 56º Congresso Anual SBOT, realizado de 14 a 16 de novembro de 2024 no Centro de Convenções Expo Mag, no Rio de Janeiro, reuniu líderes da especialidade e empresas do setor para uma intensa troca de conhecimento e atualização científica.

A programação científica, elaborada pela Comissão Organizadora em colaboração com os comitês de subespecialidades, abrangeu desde temas gerais até áreas específicas da ortopedia e traumatologia, proporcionando uma atualização abrangente para os profissionais presentes.

Além das palestras e debates, o congresso contou com a participação de empresas que apresentaram suas mais recentes inovações, lançamentos e tecnologias, contribuindo para o aprimoramento profissional dos ortopedistas.

CONGRESSO EM NÚMEROS

+3 MIL

participantes

13

Simpósios Satélites e Workshops

+960 atividades

10 auditórios

489palestrantes
nacionais

15
palestrantes
internacionais

+30
vídeos recebidos
no Cine SBOT

TEMAS LIVRES

75Apresentações orais

+588 Ê-poster

Premiações Cine SBOT

MELHOR VÍDEO PONTUADO

OUR-STRAND HAMSTRING BRAID GRAFT FOR ANTERIOR CRUCIATE LIGAMENT RECONSTRUCTION: THE BRAZILIAN BRAID

Autores: Diego Ariel de Lima, Gustavo Vinagre, Gonzalo Samitier Solís, Camilo Partezani Helito, Sergio Marinho de Gusmão Canuto, Renata Clazzer e Valdiane Pereira de Araújo

VÍDEO MAIS ASSISTIDO

LIBERAÇÃO NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO TÉCNICA MINI OPEN

Autores: Fernanda Bellei Rocha e Rafael Campos Marangoni

Temas Livres

E-PÔSTER - PROF. BRUNO MAIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM PÉ TORTO CONGÊNITO A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Sofia Herculano Lobato de Miranda, Mateus Pinto Luciano Gualberto, Rafael Soares de Araújo, Thalyta Victoria Lourenço dos Santos, Matheus Monteiro Vieira, Julia Richard Gondim Bezerra Cavalcanti, Laura Pires Soares de Oliveira, Sofia Pires Soares de Oliveira e Juliana Soares Sousa de Araújo.

ESTUDO CLÍNICO PROF. LUIZ DE REZENDE PUECH

BRICS: BRAZILIAN MULTICENTRIC PRAGMATIC RANDOMIZED TRIAL - MIPO VERSUS RAFI NO TRATAMENTO DA FRATURA DESVIADA DA DIÁFISE DA CLAVÍCULA

Autores: Adriano Fernando Mendes Junior, Jair Moreira Dias Junior; Jose da Mota Neto, Oreste Lemos Carrazzone, Alexandre Rosa Pagan, Rodrigo Fleury Curado, Pedro Jose Labronici, Gustavo Jose Labronici, Lucas Favero Pereira, Guilherme Grisi Mouraria, Daniel Romano Zogbi, Rafael Mulatti Brigato, Anderson Uehara, Otavio Costa Parro, Fernando Mitsuo Hisano, Bruno de Souza Teixeira, Rafael Waldolato Silva, Rafael Fuchs Lazarini, Andre Couto Godinho, Pedro Couto Godinho, Flavio de Oliveira França, Jose Marcio Alves Freitas, Glaydson Gomes Godinho, Carlos Alberto Menezes Mariosa, Leandro Furtado de Simoni, Bruno Gonçalves Schroder e Souza, Valdeci Manoel de Oliveira, Fabio Teruo Matsunaga, João Alberto Yazigi Júnior, Rubens Guilherme Gonçalves, Joao Carlos Belloti e Marcel Jun Sugawara Tamaoki.

ESTUDO ANATÔMICO PROF. ORLANDO PINTODE SOUZA

ESTUDO DAS DIMESÕES DAS JANELAS INTERLAMINARES LOMBARES

Autores: Marcos Vaz de Lima, João Paulo de Souza Sanches Trecco, Eduardo Achar Filho e Robert Meves.

ESTUDO EXPERIMENTAL PROF. GASTÃO VELOSO

HYPERBARIC OXYGEN THERAPY ENHANCES GRAFT HEALING AND MECHANICAL PROPERTIES AFTER ANTERIOR CRUCIATE LIGAMENT RECONSTRUCTION: AN EXPERIMENTAL STUDY IN RABBITS

Autores: Chilan Bou Ghosson Leite, Magno Santos Leite, Bruno Butturi Varone, Gustavo Bispo Santos, Mariana Dos Santos Silva, César Augusto Martins Pereira, Christian Lattermann e Marco Kawamura Demange.

JORNAL DA SBOT | 176 | 56° CONGRESSO ANUAL SBOT











JORNAL DA SBOT | 176 | 56º CONGRESSO ANUAL SBOT





















JORNAL DA SBOT | 176 | 56º CONGRESSO ANUAL SBOT











JORNAL DA SBOT | 176 | 56º CONGRESSO ANUAL SBOT











JORNAL DA SBOT | 176 | **NOVO CONSELHO ADMINISTRATIVO**

Paulo Lobo assume presidência da SBOT e lidera celebração dos 90 anos da entidade



O ortopedista Paulo Lobo Júnior assumirá a presidência da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) em janeiro de 2025, ano em que a instituição celebra 90 anos de existência, ao lado de mais 11 colegas ortopedistas (veja lista abaixo). A cerimônia de posse aconteceu durante a abertura do 56º Congresso Anual SBOT,

realizada no dia 14 de novembro, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o então presidente, Fernando Baldy, entregou a Lobo o medalhão de presidente da SBOT.

Paulo Lobo é o terceiro ortopedista da região Centro-Oeste a ocupar o cargo, seguindo os passos de Geraldo Pedra e Edison Antunes, seus mentores durante a formação médica. Graduado pela Universidade Federal de Goiás em 1981, Lobo possui residência em ortopedia e traumatologia pelo Hospital de Base do Distrito Federal e especialização em cirurgia do joelho e traumatologia desportiva pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Sua carreira inclui passagens pelo Departamento de Cirurgia Ortopédica e Medicina do Esporte da Universidade de Pittsburgh e diversas posições de destaque em sociedades médicas nacionais e internacionais.

Entre os objetivos de sua gestão, a integração entre todos os ortopedistas brasileiros, através de uma série de eventos científicos e sociais que serão realizados nas 27 regionais da SBOT. Na valorização profissional, já está previsto um Fórum de Defesa Profissional a ser realizado durante o TEOT, em fevereiro, em Campinas (SP).

Em sua trajetória, Paulo Lobo já exerceu diversos cargos na SBOT, incluindo as posições de segundo e primeiro vice-presidente, além de ter presidido a Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia no Esporte (SBRATE) em 2014. Sua experiência e comprometimento com a ortopedia brasileira reforçam as expectativas de uma gestão focada no desenvolvimento da especialidade e na valorização dos profissionais.



Conselho de Administração 2025

Presidente 2024

Fernando Baldy dos Reis SP

Presidente 2025

Paulo Lobo Junior - DF

1º Vice-Presidente

Miguel Akkari - SP

2º Vice-Presidente

Fernando Antonio Mendes Façanha Filho - CE

Secretário-Geral

Alberto Naoki Miyazaki - SP

1º Secretário

Leonardo Cortes Antunes - MG

2º Secretário

Jean Klay Santos Machado - PA

1º Tesoureiro

André Pedrinelli - SP

2º Tesoureiro

Marcel Jun Sugawara Tamaoki - SP

Diretor de Comunicação e MKT

Maria Fernanda Silber Caffaro - SP

Diretor de Regionais

José Paulo Gabbi Aramburú Filho - RJ

Diretor de Comitês

Maria Isabel Pozzi Guerra - RS

CEO

Adimilson Cerqueira - SP

SBOT comemora 90 anos com circuito nacional de eventos científicos e sociais



Em 2025, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) comemora 90 anos de excelência, formando gerações de especialistas e promovendo a saúde e qualidade de vida por meio do movimento. Para marcar esta importante data, será realizado o Circuito 90 Anos SBOT, uma maratona de eventos científicos e sociais que percorrerá as 27 Regionais da SBOT ao longo do ano. A iniciativa tem como objetivo unir profissionais de ortopedia e traumatologia, fomentar a troca de conhecimento e fortalecer os laços entre membros da sociedade.

"Nosso propósito é promover a integração entre os profissionais de ortopedia e traumatologia, disseminando conhecimento e fortalecendo os laços da nossa sociedade", destaca Paulo Lobo, presidente da SBOT em 2025.

DATA	CIDADE	ESTADO	ESPECIALIDADE
17 de março de 2025	Belém	PA	ABDOR - Dor
17 de março de 2025	Belo Horizonte	MG	ABOO - Oncologia
17 de março de 2025	Curitiba	PR	ABOOM - Metabólica
31 de março de 2025	Campo Grande	MS	ABTPé - Pé
31 de março de 2025	Porto Alegre	RS	ASAMI - Fixador
14 de abril de 2025	Porto Velho	RO	SBC - Coluna
14 de abril de 2025	Vitória	ES	SBCJ - Joelho
28 de abril de 2025	Rio Branco	AC	SBCM - Mão
28 de abril de 2025	Recife	PE	SBCOC - Ombro e Cotovelo
12 de maio de 2025	São Luís	MA	SBOP - Pediátrica
12 de maio de 2025	Goiânia	GO	SBQ - Quadril
26 de maio de 2025	Manaus	AM	SBRATE - Esportiva
26 de maio de 2025	Aracajú	SE	SBTO - Trauma
09 de junho de 2025	Boa Vista	RR	ABDOR - Dor
09 de junho de 2025	Florianópolis	SC	ABOO - Oncologia
23 de junho de 2025	São Paulo	SP	ABOOM - Metabólica
23 de junho de 2025	Palmas	ТО	ABTPé - Pé
07 de julho de 2025	Rio de Janeiro	RJ	ASAMI - Fixador
07 de julho de 2025	João Pessoa	РВ	SBC - Coluna
21 de julho de 2025	Maceió	AL	SBCJ - Joelho
21 de julho de 2025	Cuiabá	MT	SBCM - Mão
04 de agosto de 2025	Teresina	PI	SBCOC - Ombro e Cotovelo
04 de agosto de 2025	Macapá	AP	SBOP - Pediátrica
18 de agosto de 2025	Salvador	ВА	SBQ - Quadril
18 de agosto de 2025	Natal	RN	SBRATE - Esportiva
04 de setembro de 2025	Fortaleza	CE	SBTO - Trauma



Em comemoração aos 90 anos da SBOT fizemos uma parceria com a

Reserva

São diversos modelos e cores. Acesse o catálogo e garanta a sua camisa preferida através do QR Code!









JORNAL DA SBOT | 176 | LIVRO 100 ANOS

Ortopedia no Brasil: 100 anos

de História





Fernando Baldy dos Reis

Mais um trabalho de pesquisa e resgate histórico está à disposição do ortopedista. Osvandré Lech e o presidente Fernando Baldy dos Reis são os autores do livro de 180 páginas ricamente ilustrado, que apresenta fatos relevantes sobre a ortopedia no Brasil nas décadas 10, 20 e 30 do século passado, especialmente em São Paulo e Rio de Janeiro. O livro apresenta também detalhes dos primeiros anos da SBOT, seus personagens e realizações e finaliza com o resumo das gestões entre 2006 e 2024 descritas pelos próprios presidentes e o ambicioso projeto da nova sede.

O livro contou com a colaboração de **Olavo Pires de Carvalho, Carlos Giesta e Walter Albertoni**, editoria de textos e imagens por Oscar Silbiger, da editora Vida Escrita de Campinas e capa do publicitário Paulo Rigon, de Passo Fundo. O projeto teve o patrocínio exclusivo do Aché Laboratórios e foi lançado durante o 56º Congresso Anual no Rio de Janeiro, oportunidade que centenas de ortopedistas receberam o exemplar autografado pelos autores no estande do Aché. O livro foi também presenteado a todos os ex-presidentes durante o jantar oficial do congresso.

O livro está disponível para download no site: https://sbot.org.br/a-sbot/publicacoes-historicas/



JORNAL DA SBOT | 176 | SESSÃO SOLENE ABOT

Cerimônia de posse de novos membros titulares e honorários da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT)



No dia 15 de novembro, o Hotel Windsor Excelsior, em Copacabana, Rio de Janeiro, foi palco da solene Cerimônia de Posse de três novos membros titulares e um membro honorário da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT). O evento contou com a presença de importantes personalidades do setor médico e acadêmico, celebrando a tradição e o prestígio da ABOT.

A cerimônia foi aberta pelo presidente da ABOT, Walter Albertoni, que deu início à sessão com a apresentação dos novos membros, seguindo a ordem de suas cadeiras. Foram empossados os doutores Eduardo Barros Puertas, Carlos Roberto Schwartsmann e Ricardo Esperidião, como membros titulares, e Ronaldo Ramos Caiado, como membro honorário, escolhido por unanimidade pela Assembleia Geral da ABOT.

Cada um dos novos acadêmicos foi acompanhado por seu padrinho, que teve a honra de conduzi-los até a mesa principal. Durante a solenidade, os novos membros receberam a pelerine, o diploma e o medalhão da ABOT, simbolizando sua incorporação à instituição.

Em seu discurso, o presidente da ABOT destacou a importância da contribuição de cada um dos empossados para o avanço da ortopedia e traumatologia no Brasil. Seguindo a tradição da ABOT, os novos membros também prestaram homenagem aos patronos e fundadores das cadeiras que ocuparam. Após a posse dos novos membros, o evento seguiu com a projeção de fotos que homenagearam a atual diretoria e relembraram os acadêmicos falecidos. O ponto alto da cerimônia foi a transmissão do cargo de presidente da ABOT, onde Wal-

JORNAL DA SBOT | 176 | SESSÃO SOLENE ABOT





ter Albertoni passou o medalhão presidencial para Adalberto Visco, futuro presidente da instituição para o ano de 2025. A cerimônia foi encerrada com palavras de agradecimento de Albertoni, seguido de um convite para o coquetel de confraternização, e, por fim, todos os acadêmicos presentes participaram de uma foto histórica, que marcará o momento para a posteridade.

A solenidade reforçou o compromisso da ABOT em seguir promovendo o avanço das práticas médicas e o prestígio da ortopedia no Brasil, celebrando o legado de seus fundadores e a chegada de novos talentos para a instituição.

Assista ao vídeo completo: https://youtu.be/_bNuPrbuVbs?si=tNRWrMRUxYRFojKE

JORNAL DA SBOT | 176 | TEOT

TEOT: novas diretrizes marcam a evolução na formação de ortopedistas

Mudanças foram implementadas no 54º Exame para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia que acontece em duas etapas: prova teórica e eliminatória (on-line) e provas teórico-prática e práticas (presencial)

TEOT 2025

Título de Especialista em **Ortopedia** e **Traumatologia**

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) anunciou mudanças significativas na avaliação dos novos ortopedistas. A partir deste ano, foi introduzido o Teste de Progresso em Ortopedia e Traumatologia (TEPOT), além de ajustes no Exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT).

Segundo o presidente da CET, André Luis Passos Cardoso, as novas diretrizes reforçam o compromisso da SBOT com a formação de excelência e a qualificação dos profissionais da área. "O TEPOT será uma avaliação anual dos residentes de ortopedia, com foco na progressão do conhecimento ao longo dos três anos de especialização. Desta forma, procuramos garantir um panorama objetivo do aprendizado", explica ele.

Além disso, os participantes do TEPOT terão a oportunidade de acumular uma bonificação na prova teórica do TEOT, que pode chegar a 10% de acréscimo na nota. Por exemplo, no último exame, isso representaria até 10 pontos extras. Durante o período de transição, os atuais residentes de segundo (R2) e primeiro ano (R1) terão regras adaptadas, enquanto, a partir do próximo ciclo, será obrigatória a participação no teste nos dois primeiros anos para obter o bônus. Chefes de serviço e supervisores também terão acesso à média dos resultados de seus residentes, permitindo um acompanhamento mais detalhado da evolução e eficácia dos programas de formação.

TEPOT 2025

Teste de Progresso em **Ortopedia** e **Traumatologia**

Mudanças no TEOT: novo formato e foco na suficiência

O TEOT será divido em duas etapas: a primeira, uma prova teórica eliminatória, ocorrerá somente online, no dia 12 de janeiro de 2025. Já a segunda etapa, que engloba avaliações teórico-práticas e práticas, será realizada presencialmente em Campinas, São Paulo, nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2025.

"O TEOT passará a ter a prova teórica de caráter eliminatório realizada online. Somente candidatos que atingirem a nota mínima poderão avançar para a segunda etapa presencial, em Campinas. Esse formato visa garantir maior eficiência no processo e facilitar o acesso à avaliação inicial", destaca o presidente da CET.

A SBOT está promovendo uma revisão contínua do modelo avaliativo, com apoio de entidades nacionais e internacionais. O objetivo é transformar o TEOT em um exame de suficiência, focado em avaliar se o candidato possui a formação necessária para integrar a sociedade, sem caráter eliminatório ou classificatório.

"Essas mudanças reafirmam o compromisso da SBOT em garantir que os futuros membros da sociedade sejam formados com qualidade e estejam preparados para atender às demandas da ortopedia moderna", finaliza André Luiz Passos Cardoso.

JORNAL DA SBOT | 176 | **ALGUÉM MUITO ALÉM DO XERÉM**

Magnífico

"

Por Claudio Santili

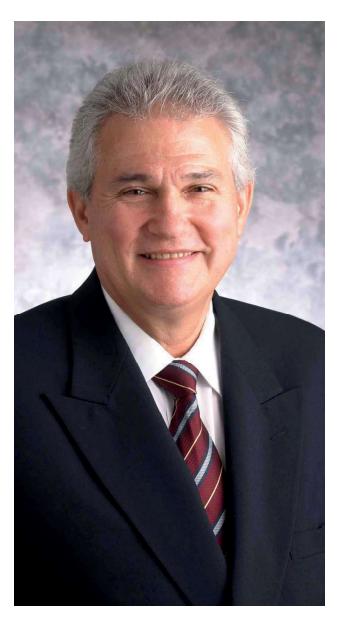
"Resposta do chat GPT"

A magnificência está em quem tem coragem de ser autêntico, De viver com propósito e de influenciar positivamente o mundo ao seu redor. Não se trata apenas de conquistar grandes feitos ou de se tornar uma pessoa admirada, mas de irradiar algo genuíno, de ser capaz de inspirar os outros através de ações, palavras e atitudes que transbordam de integridade, empatia e sabedoria. Ser magnífico é ser uma expressão viva do que é grandioso, não em tamanho, mas em virtude.

Agora você sabe o que significa ser magnífico? Você por acaso, conhece alguém que é magnífico? É muito improvável e mais ainda, você conhece algum Ortopedista Brasileiro que seja "intitulado como magnífico?". Se conhece, provavelmente não o sabe! Pois bem, ele existe e, mais inacreditável ainda, ele está entre nós, os ortopedistas.

Walter Manna Albertoni, nasceu em 24 de setembro de 1940, na cidade de Marília. É fruto primogênito da união de Luiz e Elsa, imigrantes italianos, teve sua formação básica na escola pública no interior Paulista e ingressou na Escola Paulista de Medicina (EPM) em 1961. Viveu intensamente o agito estudantil das décadas dos anos 60 e 70, tendo ocupado cargos acadêmicos até a presidência do Centro Acadêmico Pereira Barreto. Na graduação fascinou-se pela ortopedia e traumatologia com o professor Domingos Define e acompanhou as jornadas práticas do seu sobrinho, o professor Ivo Define Frasca. Realizou a especialização em ortopedia e traumatologia em 1967 e 1968 na EPM e complementou sua formação com estágio de 1 ano com o Professor Orlando Graner. Em 1972, foi convidado pelo Professor Marino Lazareski e estimulado, criou o grupo de cirurgia da mão da EPM. Casado em primeiro matrimônio com Laura, tiveram 4 lindos filhos. Ela, muito dedicada à família, mas faleceu lamentavelmente em 1968.

Em 1975, indicado pelo professor Orlando Graner, realizou excepcional estágio em Paris, no serviço chefiado



JORNAL DA SBOT | 176 | **ALGUÉM MUITO ALÉM DO XERÉM**

pelo Professor Raoul Tubiana, onde aprendeu ainda mais sobre cirurgia da mão e passou a visitá-lo, anualmente. Estabeleceu por lá um vínculo muito produtivo com a escola francesa.

Sua vida profissional privada foi coroada de êxito e nesse caminho amealhou parceiros e amigos fiéis como Flávio Faloppa, dentre muitos outros, que o sucedeu em diversos cargos na vida acadêmica.

Vida acadêmica esta em que defendeu 2 teses de doutorado, publicou inúmeros trabalhos científicos, venceu vários concursos e ocupou diversos cargos de chefia. Estimulado pelo Professor José Laredo Filho, com sua segunda tese conquistou a livre docência e chegou a Professor Titular, Chefe da Disciplina, do Departamento e, também, criou a "Casa Da Mão" para cirurgias ambulatoriais. Tem reconhecidas, sua alta capacidade de organização e uma incontestável carreira de liderança e bem querer, de todos que com ele convivem. É um líder, um aglutinador! Na verdade, um ícone da Ortopedia e Traumatologia Brasileira!

Na sua vida associativa foi extremamente participativo, tendo ocupado inumeráveis cargos e liderou nos postos de presidência da CET/SBOT, além da presidência da própria SBOT na gestão 2005. É detentor de muitos outros títulos no âmbito nacional e Internacional, na cirurgia da mão, na Academia de Medicina de São Paulo etc. Ele conquistou todos os títulos em que participou e

concorreu. Em 2002 casou-se em segunda núpcias com a doce e delicada Léa, esposa querida e companheira incrível, que trouxe suas 2 filhas, genros e netos para se somarem à família e convivem em um ambiente harmônico e muito alegre. Um verdadeiro chefe de família, realizado como esposo, pai e avô.

Voltando ao ambiente acadêmico profissional, sendo este o motivo do título, pioneiro e inédito dentre nós ortopedistas, ele foi o vice-reitor de Extensão (2003/2008) e a seguir tornou-se o reitor de toda a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na gestão 2009 a 2013, o que lhe confere o honroso e cobiçado título de "o magnífico".

Neste 56º Congresso Anual SBOT, em uma Sessão Solene, inesquecível e especial, o Acadêmico Professor Walter Manna Albertoni, Fundador da Cadeira número 4, cujo Patrono é Domingos Define, o magnífico e presidente da ABOT-2024 transferiu o cargo para o sucessor, o Acadêmico Fundador Adalberto Visco, cadeira número 8, cujo patrono é Benjamin da Rocha Salles. Uma noite de gala, coroando uma gestão entusiástica e brilhante. A Academia vive e é importante para a sobrevivência da História da nossa Sociedade.

Uma vida de sucesso! Parabéns, mestre e amigo Walter e obrigado pelos ensinamentos!

Você quer saber mais sobre essa e outras histórias dentro da nossa academia? **Acesse: www.abot.org.br.**

JORNAL DA SBOT | 176 | **HISTÓRIA DA ORTOPEDIA**

Compressões nervosas do Membro Superior – As descobertas notáveis

A linha do tempo destes principais avanços nos faz refletir sobre a genialidade humana... como foi possível correlacionar queixas clínicas e achados de dissecção ou descrever determinada técnica cirúrgica com as condições tecnológicas da época? Como escreveu Louis Pasteur, "no campo da observação, as chances favorecem as mentes preparadas".

Por Osvandré Lech

1853 – Sir James Paget, na Inglaterra, relata um caso de compressão do nervo mediano devido a uma fratura punho.

1854 – John Struthers descreve a banda fibrosa que se projeta da porção média até a inferior da diáfise do úmero, mais tarde conhecido como Ligamento de Struthers, presente em 13% dos humanos. Pelo arco formado entre o osso e o ligamento passa a artéria braquial e o nervo mediano, que podem ser comprimidos na chamada Supracondilar Process Syndrome. Struthers and Charles Darwin compartilhavam da mesma opinião sobre a evolução das espécies. No primeiro capítulo do livro Descent of Man, Darwin utiliza o trabalho anatômico de Struthers para demonstrar a presença em humanos de estruturas rudimentares e vestigiais, também presentes em animais. O Ligamento de Struthers não deve ser confundido com a Arcada de Struthers, que é o engrossamento da fáscia braquial cerca de 3-8cm acima do túnel cubital presente em 86% dos indivíduos e pode causar compressão do nervo ulnar.

1860 – Baseado em dissecções post-mortem, W. Willshire descreve no Lancet a Síndrome da Costela Cervical . Estudo semelhante é publicado na Alemanha por Gruber em 1869. Em 1905, J.B. Murphy descreve as alterações neuro-vasculares causada pela compressão entre a costela cervical e o músculo escaleno anterior. Em 1927, Adson e Coffey descrevem a "Anterior Scalene Syndrome". Em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial, novamente no Lancet, Falconer e Wedell descrevem a "Costoclavicular Syndrome". Em 1945, Wright descreve no American Heart Journal a "Hyperabduction Syndrome". Foi no

Mayo Clinic Proceedings de 1956 que Peet e cols. cunharam a expressão "Thoracic Outlet Syndrome". Em 1966, David Roos e Joe Owens descrevem as anomalias congenitas associadas associadas à SDT, reconhecidas como "bandas fibrosas" pelos cirurgiões.

1861 – Jean Casimir Félix Guyon, professor de patologia cirúrgica da Universidade de Paris, foi um dos grandes anatomistas do seu tempo. Ele descreveu a anatomia do túnel ulnar no punho, que passa a se chamar de canal de Guyon. Descreve também a constrição entre o corpo e o colo do útero ("Istmo de Guyon"), abaulamento do rim ("Sinal de Guyon"). Fundador da moderna urologia em 1907, aperfeiçoou o uretrótomo de Maisonneuve e diversas técnicas urológicas. Recebeu muitas honrarias, como Legion d`honneur, Officier d`Académie.

1883 – J. A. Ormerod faz uma completa descrição da síndrome do túnel do carpo, onde afirma: "They occur in women, usually about the climateric age, and begin in the night. On waking, the patient haas a feeling in the hands, or hands and arms (commonly of both sides), of numbness, deadness, pins and needles; sometimes there is actual pain, severe enough to wake her. There i also loss of power; the hands and arms become useless, and she cannot hold things".

1898 – B.F. Curtis é o primeiro cirurgião a realizar com sucesso a transposição anterior do nervo ulnar.

1908 – O anatomista alemão Fritz Fröhse e seu assistente M. Fränkel descrevem o arco supinador, que é uma banda fibrosa localizada na borda proximal da camada superficial do músculo supinador.

JORNAL DA SBOT | 176 | HISTÓRIA DA ORTOPEDIA

1913 – Os franceses Pierre Marie e Ch. Foix publicam um estudo anatômico e histopatológico da lesão em ampulheta do nervo mediano com neuroma proximal ao retináculo dos flexores confirmando a natureza compressiva da síndrome do túnel do carpo.

1915 – O neurologista francês radicado em Lyon Jules Froment descreve o artigo classic "La préhension dans les paralysies du nerf cubital et le signe du pouce".

1915 - O neurologista francês Jules Tinel descreve no Presse Medicale (Le signe du fourmillement dans les lésions des nerfs périphériques) o sinal para detectar a progressão da regeneração nervosa através de delicada percussão sobre o nervo. A denominação em ingles é "Tingling Sign" ou Sinal de Tinel. De forma independente e no mesmo ano, o fisiologista alemão Paul Hoffmann descreve em dois artigos, um em marco (Über eine Methode, den Erfolg einer Nervennaht zu beurteilen) e outro em outubro (Weiteres über das Verhalten frisch regenerierter Nerven und über eine Methode, den Erfolg einer Nervennaht zu beurteilen) na conceituada Medizinische Klinik, o mesmo teste.

1924 – Herbert Galloway é o primeiro a realizar a descompressão cirúrgica da sindrome do túnel do carpo.

1932 – R. Wartenberg descreve a Cheiralgia Paresthetica, uma analogia à Meralgia Paresthetica do membro inferior. Trata-se da compressão do ramo sensitivo do nervo radial ao longo do antebraço, com maior frequência no túnel localizado junto ao músculo braquioradial.

1936 – Andre Thomas descreve a compressão do nervo suprascapular ("incisura scapulae syndrome") no Press Medical.

1939 – Num pequeno artigo em revista de anatomia, L. Beaton e B. Anson descrevem a possível compressão do nervo mediano após passar pela fossa cubital e pelas duas cabeças do pronador redondo, passando abaixo da arco tendíneo do flexor superficial dos dedos, depois conhecida como Síndrome do Músculo Pronador Redondo.

1943 – Em plena Segunda Guerra Mundial, Herbert John Seddon lidera grupo de pesquisadores do Medical Research Council e publica o War Memorandum 7, intitulado: "Aids to the Investigation of Peripheral Nerve Injuries", estabelecendo os diferentes graus da lesão do nervo periférico como neuropraxia, axonotmese e neurotmese. Em 1951, S. Suterland amplia esta classificação para 5 tipos.

1948 – Parsonage e Turner descrevem no Lancet a Amiotrofia Neurálgica ou Shoulder Girdle Syndrome.

194 – George Phalen apresenta o tema-livre "Median Nerve Neuritis" e define a síndrome do túnel do carpo, a neuropatia compressiva mais frequente do membro superior. O teste de flexão do punho recebe seu nome depois da publicação no JAMA em 1951. Em 1966, como chefe da cirurgia da mão da Cleveland Clinic, ele publica no JBJS-Am o artigo clássico "The carpal-tunnel syndrome. Seventeen years' experience in diagnosis and treatment of six hundred fifty-four hands.

1952 – L.G. Kiloh e S. Nevin, neurocirurgiões londrinos, publicam no British Medical Journal caso clinico de dois pacientes com diminuição da força de preensao da falange distal do polegar e do indicador, configurando a Síndrome do Interósseo Anterior.

1955 – James Bateman, um dos pioneiros da moderna cirurgia do ombro e professor no Massachussets General Hospital, Boston, EUA, descreve no seu classico livro "The Shoulder and Environs" a "lateral axillary hiatus syndrome", depois denominada de Síndrome do Espaço Quadrilateral.

1956 – H.M. Childress publica no JBJS o clássico Recurrent Ulnar Nerve dislocation at the Elbow, onde afirma que 16,2% dos indivíduos possuem sub-luxação do nervo ulnar ao nível do cotovelo durante a flexão.

1958 – Os canadenses W. Feindel e J. Stratford descrevem a syndrome do túnel cubital (flexor carpi ulnaris muscle syndrome) como a compressao do nervo pelo arco fibroso durante a flexão do cotovelo.

1963 – Os ingleses H. Kopell e W. Thompson descrevem quase que simultaneamente a sindrome do supinador ou sindrome do túnel radial (compressao do nervo interósseo posterior na arcada de Frohse, entre as

JORNAL DA SBOT | 176 | **História da Ortopedia**

duas cabeças do músculo supinador) e a Metacarpal Tunnel Syndrome (compressão dos nervos digitais ao passarem pelo ligamento metacarpal transverso, ao nível da articulação metacarpo-falangeana).

1970 – O norte-americano Morton Spinner pública no JBJS-Am duas novas etiologias para a syndrome do interósseo anterior: neuroma do nervo mediano e anomalias anatômicas.

1972 – N.C. Roles e R.H. Maudsley descrevem a Radial Tunnel Syndrome, que é a versão ampliada da Síndrome do Interósseo Posterior, onde a compressão do nervo radial ocorre somente na arcada de Frohse, sendo o deficit motor a única manifestação clinica. A syndrome do túnel radial possui diversas manifestações clínicas, como dor, parestesia e deficit motor, pois a compressão pode ocorrer em cinco locais: banda fibrosa proximal ao túnel, borda medial fibrosa do extensor radial curto do carpo, grupo de veias, arcada de Frohse na borda proximal do músculo supinador e banda fibrosa na borda distal do músculo supinador.

1972 – Robert Carroll, da Columbia Univ, Nova Iorque, descreve a importância da proteção/preservação do nervo palmar cutâneo do punho durante a liberação da sindrome do túnel do carpo.

1973 – Os ingleses Upton e McComas descrevem no Lancet o classico "The Double Crush in nerve-entrapment syndromes". 115 pacientes foram avaliados e 81 deles apresentavam compressao do mediano ou ulnar associada a lesão de raiz cervical. Eles concluem que a compresso nervosa num nível predispoe à compresso de nível mais abaixo devido à alteração do fluxo axoplasmático. 15 anos mais tarde, em 1988, o sueco Goran Lundborg e cols descrevem o "Reverse Double Crush", que nunca se tornou popular.

1973 – Kummel e Zazanis descrevem a irradiação retrograda da dor neuropática da sindrome do túnel do carpo causando sintomas no ombro.

1976 – T.J.F. Uruburu, F.J. Morchio, e J.C. Marin descrevem no JBJS (Am) a Piso-Hamate Hyatus Syndrome, ou sindrome do ramo profundo do nervo

ulnar. Trata-se da compressão do nervo ulnar pelo arco tendinoso da musculatura hipotenar. Nesta condição, o músculo abductor do dedo mínimo não está afetado, pois se origina proximalmente ao arco tendinoso.

1983 – Y. Hirasawa e K. Sakakida descrevem no American Journal of Sports Medicine a Backpack Paralysis, que é a paralisia transitória do plexo braquial por tração em indivíduos que carregam pacotes pesados.

1986 – Susan Mackinnon reproduz em animais de laboratório as mesmas condições da compressão nervosa crônica de humanos. Deste experimento na Univ de Toronto, Canadá, adveio o entendimento para o paradoxo de pacientes com marcada sintomatologia e com estudo eletromiográfico normal; isto se deve ao fato de que nem todas as fibras são comprimidas uniformemente e que um nervo possui "melhores" e "piores" fascículos. Além disso, a gravidade do dano ao nervo está relacionado com a quantidade de força compressiva e o periodo de tempo da compressão; portanto, as síndromes compressivas deveriam ser tratadas com descompressão o mais rápido possível.

1987 – Melvin Post (EUA) e Andrea Ferretti (Itália) descrevem a compressão do nervo suprascapular. O primeiro em publicação no CORR (Suprascapular Nerve Entrapment) e o segundo no JBJS Am (Suprascapular Neuropathy in Volleyball players).

1989 – Utilizando um artroscópio standard introduzido no túnel do carpo com o auxílo de um tubo plastico flexivel para reconhecer o ligamento transverso e posterior secção com o auxílio de bisturi, Okutsu é reconhecido como o pioneiro na liberação endoscopica da sindrome do túnel do carpo.

A seguir, com a tecnologia Smith & Nephew, JC Chow relata a experiência com a liberação endoscópica de 62 casos (46 pacientes) do ligamento transverso utilizando dois portais. Um ano mais tarde, em 1990, JM Agee descreve técnica similar utilizando apenas um portal com tecnologia 3M.

1995 – Tsu Min Tsai, de Louisville, Kentucky, EUA, relata no Journal of Hand Surgery a liberação endoscópica da sindrome do túnel cubital. JORNAL DA SBOT | 176 | SBOTPREV

O Investimento que Fala Alto



Por Dr. Marco Túlio Lopes Caldas*

Estamos em um mundo onde o ruído é constante e as decisões rápidas são a norma. Mas há uma verdade inescapável: as escolhas que fazemos hoje são as que moldarão nosso amanhã. Como médico ortopedista, você entende a importância de um planejamento meticuloso e de decisões informadas. E é aqui que entra a reflexão sobre o fundo de pensão.

Inúmeros estudiosos nos ensinam a buscar clareza em um mundo de complexidades. Eles nos lembram que as decisões mais sábias são aquelas que integram simplicidade e propósito. O fundo de pensão SBOTPrev representa isso perfeitamente. Não é apenas mais uma opção de investimento; é uma estratégia de vida inteligente.

Vamos falar sobre os fatos. Este fundo oferece benefícios fiscais que podem aliviar sua carga tributária, permitindo que mais dos seus ganhos arduamente conquistados trabalhem para você. Ele oferece seguros de vida e pecúlio que não são apenas números em um papel, mas proteções tangíveis para você e sua família — uma rede de segurança tecida pela própria comunidade médica.

Mas há algo ainda mais profundo. Ao aderir, você não está apenas investindo seu dinheiro; está investindo em um futuro em que você tem mais liberdade para focar no que realmente importa: sua prática, sua paixão, seu legado. É sobre criar um espaço onde o futuro não

é uma preocupação constante, mas uma certeza tranquilizadora. Pense bem: qual é o custo da inação? De deixar para amanhã o que pode ser garantido hoje? Em um mundo de incertezas, o verdadeiro risco está em não tomar as rédeas do que podemos controlar. E você pode controlar como se prepara para o futuro.

Aderir ao fundo de pensão é uma escolha que fala alto. É um compromisso silencioso mas poderoso com sua própria paz de espírito. É uma maneira de dizer: "Estou aqui para ficar, para prosperar e para garantir que meu impacto dure."

Portanto, pergunte a si mesmo: estou pronto para dar este passo? Para investir em algo que não apenas cuida de mim, mas que também reflete meus valores e visão de futuro? O fundo de pensão é mais do que um investimento; é uma declaração de liderança pessoal.

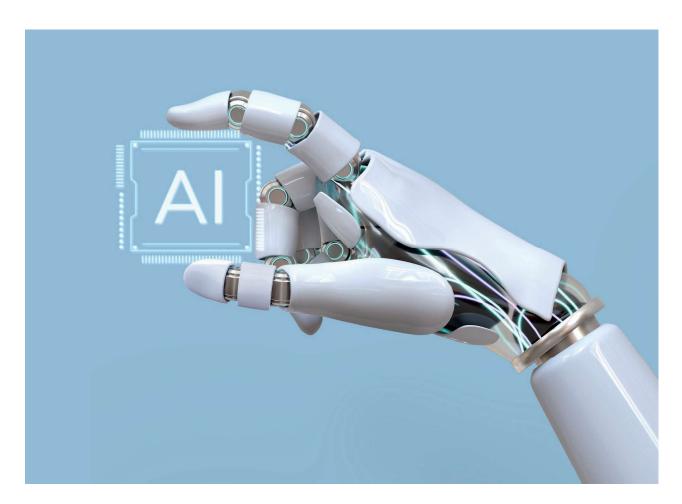
Faça essa escolha. Deixe que o fundo de pensão seja o alicerce sobre o qual você constrói um futuro estável e significativo. Porque, no final, o melhor investimento que você pode fazer é em você mesmo.

SBOTPrev, vale ter!

Marco Túlio Lopes Caldas é diretor administrativo da SBOTPrev

JORNAL DA SBOT | 176 | ESPAÇO JURÍDICO

A Inteligência Artificial em Ortopedia



Por Prof. Dr. Roberto Augusto de Carvalho Campos Dra. Rosmari Aparecida Elias Camargo

Partindo do princípio reconhecido de que os computadores potencialmente poderiam adquirir habilidades até então exclusivas das mentes humanas, John McCarthy, cientista da computação americano, defendeu em 1956 que os computadores poderiam "imitar" diversas funções superiores humanas como a cognição, a aprendizagem e principalmente a capacidade de solução de problemas, bastando aos operadores desses sistemas, o fornecimento de dados suficientes e confiáveis para que as máquinas operem com eficácia.

A Inteligência Artificial (IA) pode ser reconhecida como instrumento auxiliar para tomada de decisão do ortopedista, contribuindo para minimizar fatores de risco e erro.

A ortopedia tem se destacado no armazenamento de dados e imagens digitais médicas que fornecem informações aos sistemas digitais, que quando processados, podem contribuir positivamente no aprimoramento das estratégias diagnósticas, nas decisões terapêuticas, como também como facilitador na aquisição de dados para monitorização da assistência e no suporte à pesquisa. Só no Reino Unido, já estão disponíveis mais de 3 milhões de registros de procedimentos em artroplastia, demonstrando o grande interesse na aplicação da IA nas áreas de atuação de quadril e joelho, não devendo ser esquecida a cirurgia de coluna, que tem a aquisição de dados e aplicação também da neurocirurgia. No entanto, pelo volume e circunstâncias do atendimento, a traumatologia deveria ocupar o protagonismo no manuseio da IA, uma vez que o atendimento em urgência está associado a influências sistêmicas que diminuem a acurácia diagnóstica e decisão clínica. Tais aspectos confirmam

JORNAL DA SBOT | 176 | ESPAÇO JURÍDICO

a constatação de que a ortopedia é a especialidade médica com maior volume de dados digitais, diversidade e aplicações da informação por meio IA.

A inteligência artificial pode tornar-se ferramenta útil para a atividade do ortopedista, tendo comprovada eficácia na verificação do adequado posicionamento das próteses ou até mesmo na identificação de fraturas. A IA contribui ainda na previsão dos custos operacionais do atendimento-materiais a serem utilizados, tempo de recuperação, fisioterapia, monitorização para possíveis complicações e previsibilidade de evolução. No entanto, devem ser criadas ferramentas e evidências de alta qualidade para validação universal dos procedimentos. Mesmo em procedimentos rotineiros da especialidade, a IA comprovadamente demonstra sua sensibilidade, como ocorre na classificação de fraturas por meio de algoritmos baseados em imagens de tomografia computadorizada com sensibilidade de 98%.

A evolução técnica da IA é garantida e inevitável. Novas aplicações e incorporações com aprendizagem célere também é previsível. No entanto, por respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais, uma efetiva regulamentação ética e legal deve ser priorizada, considerando-se que a nova realidade envolve riscos e atinge interesses legítimos dos usuários- a autonomia de médicos e dos pacientes.

Nesse sentido, a UNESCO, em 2021, elaborou a Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial com ênfase no respeito pelos direitos humanos e pela dignidade, sustentabilidade e equidade de gênero. Além disso, em respeito ao princípio bioético de Justiça, defende uma distribuição equitativa dos benefícios da IA. E se ocorre uma falha na informação? Quem ou o que

determinou o erro? A máquina? O programador? Quem alimentou as informações? O médico que fez uso desses dados? No momento em que nenhum desses atores têm domínio pleno dos mecanismos envolvidos na estrutura de funcionamento dessa IA, cabe ao médico na sua condição de usuário final da informação -, fazer uso do seu sempre atualizado conhecimento científico; da sua experiência profissional e do reconhecimento das restrições próprias da IA, no sentido de prestar uma assistência segura e integral ao seu paciente. A responsabilidade Ética, Cível e Criminal sempre será direcionada ao Médico, por ser aquele que detém o conhecimento e as estratégicas para identificar as falhas e limitações da IA. Nesse sentido, o Código de Ética Médica dispõe que: é vedado ao médico, deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico que indicou ou do qual participou, como também, deixar de assumir a responsabilidade de qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado e ainda, atribuir seus insucessos a terceiros e a circunstâncias ocasionais.

A IA é instrumento auxiliar de relevante valia para o aprimoramento do ato médico desde que preservada a Autonomia de decisão do paciente, que não seja causa de malefícios (Não Maleficência); que seja distribuída de forma equalitária, por Justiça, e que vise sempre, por princípio, a Beneficência da saúde de todos.

Prof. Dr. Roberto Augusto de Carvalho Campos

Professor Doutor do Departamento de Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Jurídico SBOT

Dra. Rosmari Aparecida Elias Camargo

Advogada. Mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

JORNAL DA SBOT | 176 | ESPAÇO DAS REGIONAIS

Santa Catarina

SBOT-SC realiza cerimônia de posse da nova diretoria



Da esq. para dir.: Cristiano Tacca, André Andujar, Anastácio Kotzias, Valdir Steglich, Cinthia Cebrian, Raniero Laghi, Henrique Ayzemberg e Renato Amorim

No último dia 30 de novembro, foi realizada a cerimônia oficial da troca de Diretoria da SBOT Regional SC, marcando o início da gestão para o biénio 2025/2026, que será presidida pelo Dr. Raniero Laghi. Por ocasião do momento, os ex-presidentes foram homenageados, reconhecendo o seu trabalho e dedicação. Assim também foram entregues as medalhas de honra àqueles que ainda não as haviam recebido, em agradecimento pelos serviços prestados à nossa SBOT SC. Este momento simbólico reforça a gratidão da Regional Santa Catarina e o compromisso com aqueles que muito fizeram pela regional, e fortalece um futuro ainda mais promissor.

Ceará

SBOT-CE promove reunião de transição entre diretorias



Reunião de transição de diretorias da SBOT-CE Assessoria de Imprensa SBOT CE

No dia 21 de novembro foi realizada a reunião de transição das diretorias 2023/2024 e 2025/2026 da SBOT-CE. A pauta incluiu o planejamento das atividades para 2025, discussões sobre os cursos Hands On e RIOT.

O encontro, realizado na sede da SBOT-CE, em Fortaleza, contou com a presença de diversos membros das diretorias, especialmente Christine Muniz, presidente do biênio 2023/2024, e Rafael Leitão, presidente para o biênio 2025/2026.

JORNAL DA SBOT | 176 | ESPAÇO DAS REGIONAIS

Hands On





Nos dias 22 e 23 de novembro, a SBOT-CE realizou o último curso prático - Hands On - de 2024, com o tema "cirurgia do joelho", sob a coordenação da ortopedista Jordanna Franco. O curso aconteceu na sede da SBOT-CE, quando foram desenvolvidas atividades enriquecedoras com os residentes e participantes, trazendo o que há de mais atual em cirurgia minimamente invasiva do joelho. "Foi um final de semana repleto de aprendizado e troca de experiências. Teremos mais novidades no próximo ano", avaliou Christine Muniz, presidente da SBOT-CE (2023/2024).

São Paulo

SBOT-SP realiza primeira etapa do 26º Encontro de Residentes da SBOT-SP

No dia 14 de dezembro, aconteceu a primeira etapa do 26º Encontro de Residentes da SBOT-SP, no formato online. Foram realizadas aulas sobre tumores benignos e malignos, trauma pediátrico, ortopedia pediátrica, trauma/coluna e ortopedia/coluna, e prova on-line, sobre assuntos gerais e anatomia.

A segunda etapa do evento será presencial, no dia 01 de fevereiro, na sede do Aché Laboratórios e terá prova oral, de habilidades, práticas e exame físico. O evento é indicado para todos os residentes que desejam se preparar para o exame do TEOT - Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia. As inscrições ainda estão abertas e podem ser feitas até o dia 20 de janeiro no site da SBOT-SP: www.sbotsp.org.br

Quadril

Retrospectiva SBQ: um ano de conquistas e avanços

Inovações científicas, governança eficiente e crescimento da comunicação marcam o primeiro ano da nova gestão da SBQ

O primeiro ano da gestão 2024/2025 da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) foi marcado por grandes avanços nas áreas científica, organizacional e de governança. Sob a liderança do presidente Marcos Giordano, a SBQ implementou iniciativas inovadoras que fortaleceram seus pilares: Ciência, Governança, Congraçamento e Memória.

Inovações Científicas e Projetos Internacionais

A definição antecipada do calendário científico para 2024 foi uma das principais conquistas. Pela primeira vez, as agendas nacionais e regionais de eventos foram programadas com antecedência, proporcionando maior previsibilidade aos membros. A SBQ também avançou com projetos como "Discuta Seu Caso", a tutoria científica e o "Cadeira Sem Fronteiras", promovendo a integração com sociedades latino-americanas. Além disso, o primeiro curso on-line em parceria com a ISHA e a inauguração de estágios internacionais marcaram um importante passo na expansão científica da SBQ.

Fortalecimento das Comissões Científicas

As comissões da SBQ tiveram um ano de intensa atividade, organizando cursos e eventos de grande impacto, como o Simpósio de Cirurgia Preservadora em São Paulo e cursos de trauma de pelve e acetábulo. A comissão de ensino reformulou o "Quadricurso" e introduziu provas periódicas de aproveitamento acadêmico (PPAs), além de fortalecer as regionais com eventos como o JOPPAQ e o Congresso de Itaipava.

Avanços em Governança e Transparência

A gestão administrativa da SBQ também passou por importantes melhorias. Foram realizadas 12 reuniões de diretoria e um fórum com o conselho consultivo, além de investimentos na modernização do sistema de gestão da SBQ, como a atualização do site e do aplicativo do Congresso. A tesouraria manteve a anuidade acessível, enquanto implementa medidas para aumentar a adimplência.



Comunicação e Engajamento

A SBQ se destacou nas mídias sociais com campanhas como "Junho Prateado", de prevenção de fraturas em idosos, e "Agosto Branco", sobre a preservação da saúde do quadril. A revista O Quadril passou por grande reformulação, tornando-se mais moderna e acessível. A criação de uma comunidade da SBQ no WhatsApp também facilitou a interação direta com os associados.

Preparação para o maior Congresso de Quadril da América Latina

A SBQ está se preparando para o 21º Congresso Brasileiro de Quadril, que acontecerá em Foz do Iguaçu em 2025. Com cinco convidados internacionais de renome e a introdução do projeto SBQ Verde, que visa práticas sustentáveis no evento, o congresso promete ser um marco para a ortopedia na América Latina. "O primeiro ano da nova gestão da SBQ foi repleto de realizações significativas que evidenciam o compromisso da diretoria com o avanço científico, a eficiência administrativa e a proximidade com seus membros. O trabalho da equipe, aliado a uma visão estratégica, tem consolidado a SBQ como uma das principais sociedades de ortopedia do Brasil e da América Latina, sempre equilibrando tradição e vanguarda.", finaliza Marcos Giordano.

SBQ realizará preparação para o TEOT



O evento acontecerá em todo o país

No dia 8 de fevereiro de 2025, a Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) promoverá uma ação para os residentes de ortopedia de todo o Brasil, através de aulas com foco na preparação para o TEOT, que ocorrerá entre os dias 20 e 22 de fevereiro de 2025.", explica Dr. Tiago Gomes e não se limita apenas à preparação técnica.

Em um gesto de solidariedade e responsabilidade social, os residentes que se inscreverem deverão contribuir com uma taxa que será convertida em doação de cestas básicas a serem distribuídas em comunidades carentes. Esta ação não só reforça a importância da contribuição social da classe médica, mas também cria um ambiente de solidariedade e cooperação entre os participantes. "Esta iniciativa tem raízes na SBOT RJ, criada com o

apoio do Dr. Berliet Assad, e é uma evolução do projeto "Empurrãozinho", agora com alcance e impacto maior por se tratar de projeto nacional", afirma Dr. Gomes.

O objetivo do evento é proporcionar aos residentes de ortopedia do terceiro ano que irão participar do TEOT (Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia), uma preparação de qualidade na área de cirurgia do quadril, com conteúdo atualizado e técnico, além de estimular a troca de experiências entre profissionais experientes e os futuros especialistas.

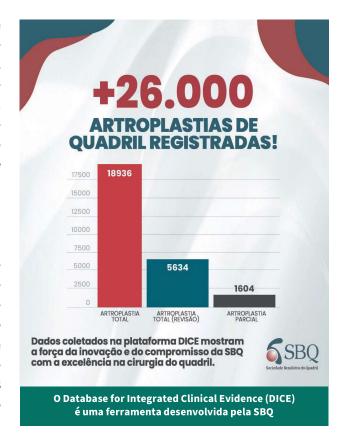
"Contamos com a participação de todos para fazer desse evento um sucesso, tanto no aspecto técnico quanto no social.", conclui Dr. Gomes.

Plataforma pioneira da SBQ registra mais de 26 Mil participações em Artroplastias de Quadril

A Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) continua na vanguarda e no aprimoramento da qualidade no cuidado dos pacientes, com o registro de mais de 26 mil participações em artroplastias de quadril na plataforma Database for Integrated Clinical Evidence (DICE). Este dado reflete o crescente envolvimento de especialistas e aperfeiçoandos na área de cirurgia do quadril, que utilizam a plataforma para documentar e acompanhar seus procedimentos.

O DICE é uma ferramenta desenvolvida pela SBQ em 2020 com o objetivo de registrar de forma detalhada as participações em procedimentos cirúrgicos, gerando informações essenciais para a avaliação do desempenho dos serviços de saúde. A concepção e o desenvolvimento da plataforma foram coordenados pelo Dr. Anderson Freitas, presidente da comissão de TI da SBQ na época. Além de registrar os dados com precisão, o DICE permite a análise de múltiplos registros de um mesmo procedimento, oferecendo uma visão aprofundada do impacto real dessas intervenções.

Ao permitir a coleta e análise de dados valiosos, o DICE contribui para identificar padrões e tendências nas práticas médicas, além de fornecer subsídios para o aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam na área. A plataforma representa, assim, um passo significativo na direção da excelência no cuidado com o quadril, fortalecendo a capacidade dos especialistas em



oferecer tratamentos cada vez mais eficazes e personalizados aos pacientes. "A SBQ reafirma seu compromisso com a inovação e a qualidade assistencial, investindo em soluções tecnológicas que elevam o nível do atendimento médico e promovem o avanço constante no cuidado ortopédico.", afirma o Dr. Hélio Costa, da Comissão de Tecnologia da Informação da SBQ.

<u>34</u>

Pé e Tornozelo

Stepls2walk acontece no hospital São Roque

O hospital São Roque, em Faxinal do Soturno sediou mais um programa humanitário. Depois de receber o Primeiro Pé na Estrada da ABTPé em 2020, a instituição foi palco para o Steps2walk entre os dias 25 e 29 de novembro de 2024. O evento organizado pelos doutores Vanderson Rosso, Cléber Lotti e José Sanhudo foi um grande sucesso, com a presença dos colegas estrangeiros Mark Myerson, Shuyuan Li, Raymond Sullivan, Panagiotis Symeonidis e mais de 30 médicos de vários estados do Brasil. Com um programa científico diversificado evolvendo palestras, discussões de casos e a realização de 14 cirurgias de grande complexidade, os presentes tiveram uma verdadeira imersão na medicina e cirurgia do pé e tornozelo.





JORNAL DA SBOT | 176 | **Espaço dos comitês**

ASAMI

ASAMI Brasil: Conquistas e Inovação em 2024



Em 2024, a ASAMI Brasil promoveu atualização científica em Reconstrução e Alongamento Ósseo. Entre as principais atividades estão:

- Webinar Reconfraria: sete encontros coordenados por serviços credenciados, com artigos comentados por especializandos e casos discutidos por staffs e convidados.
- Recall 2024, em Maceió: participação dos Drs. Maurizio Catagni, Sérgio Nossa e Kevin Tetsworth, abordando novas tendências em alongamento ósseo, infecções e pseudartroses.
- RECONPED, parceria com a SBOP: evento único com o Dr. Dror Paley sobre reconstrução óssea pediátrica.
- Artigos científicos: curadoria no site asamifix.com.br com evidências sobre procedimentos cirúrgicos.
- SBOT 2024: mesas redondas e interação com comitês Trauma e ABTPE.

Agradecemos aos associados pelo apoio em 2024 e convidamos todos para o CBRAO 2025, de 17 a 19 de abril, em São Paulo. Inscreva-se no site!

Dor

Comitê de Dor: Destaques no Congresso Anual da SBOT e Planejamento para 2025

O Comitê de Dor esteve presente no 56º Congresso Anual da SBOT, contribuindo para a grade científica com aulas sobre diagnóstico e tratamento da dor. Durante o evento, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual as contas de 2023 foram aprovadas por unanimidade. Na mesma ocasião, foi eleita a nova diretoria para a gestão de 2025:

- Presidente: Dr. Márcio Fim
- · Vice-presidente: Dr. Ibrahim Liu
- Primeiro Secretário: Dra. Rosana Fontana
- Segundo Secretário: Dra. Simone Martinelli
- Primeiro Tesoureiro: Dr. Sérgio Mendonça
- Segundo Tesoureiro: Dra. Talitha Yen
- Diretor Científico: Dr. Gilberto Nakama
- Diretor de Defesa Profissional: Dr. Juracy Barbosa
- Diretor de Comunicação e Marketing: Dr. Lúcio Gusmão

Além da diretoria, foram aprovados também o membros para composição do conselho fiscal. O Comitê convida os membros da SBOT a particip rem do Curso de Imersão em Dor com Treinamento em Cadáver – Módulo Ombro, no dia 29 de março de 2025, no ITC, em São Paulo. Inscreva-se no site!

Cirurgia da Mão

SBCM no Congresso SBOT: novos projetos e compromisso com a especialidade marcam participação



A Diretoria e membros da SBCM estiveram presentes na abertura do 56º Congresso Nacional da SBOT, realizado no Rio de Janeiro

Com uma participação marcada por importantes apresentações no Dia da Especialidade, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) aproveitou o do Congresso da SBOT para reunir sua Diretoria e alinhar ações que serão trabalhadas em 2025. Liderada pelo presidente Dr. Antonio Carlos da Costa, a reunião discutiu a implementação da prova de residência para médicos já formados, a organização do Congresso SBCM 2025, no Pará, e a criação do Livro Digital SBCM. A ação social que acontecerá durante o MÃO 2025, e que irá atender crianças com deficiências congênitas, além da campanha para que o Brasil seja o país-sede do Congresso IFSSH 2031, foram outros pontos destacados.

Com grandes cirurgiões da mão reunidos no evento, a grade científica organizada pela SBCM para o Dia da Especialidade foi dedicada a lesões traumáticas no esporte. "O Congresso da SBOT marcou o auge de um ano repleto de realizações, que consolidaram nossa especialidade e uniram profissionais em torno do propósito comum de promover saúde e qualidade de vida", declarou o presidente da SBCM que, agora, passa o cargo a Rui Barros, para a gestão 2025.







Ortopedia Pediátrica

Ortopedia Pediátrica traz temas de destaque no 56º Congresso Nacional da SBOT









O 56º Congresso Nacional da SBOT, realizado no Rio de Janeiro, proporcionou importantes discussões sobre Ortopedia Pediátrica, com destaque para as mesas redondas e conferências organizadas pela Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP). Um dos destaques foi a apresentação "Aprendendo com Mestres da Ortopedia Pediátrica", que abordou casos desafiadores da área.

No Dia da Especialidade, debates aprofundados abordaram temas como paralisia cerebral, marcha agachada, osteogênese imperfeita e dor do crescimento, proporcionando aos participantes uma visão mais ampla e atualizada sobre essas condições. Já as conferências destacaram fraturas do tornozelo, epifisiolistese e

pseudartrose congênita, com ênfase nas inovações no tratamento desses problemas. A participação da SBOP no Congresso encerra um ano de intensa atividades, que foram marcadas por avanços científicos, aprimoramento na formação dos profissionais e importantes iniciativas voltadas ao desenvolvimento da ortopedia pediátrica. "O Congresso da SBOT foi um momento de celebração e reflexão sobre os avanços que alcançamos ao longo do ano.

Agradeço a todos os membros da SBOP e, em 2025, seguiremos firmes no compromisso de promover o conhecimento e fortalecer ainda mais nossa especialidade", fala o presidente da SBOP, Francisco Carlos Salles Nogueira.

38

Trauma Ortopédico

Realizações e novos rumos do Trauma marcam participação no Congresso da SBOT





A apresentação do balanço das atividades da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico em 2024, sob a liderança do presidente Marcelo Tadeu Caiero e as perspectivas para o trabalho em 2025, sob a gestão do próximo dirigente, Robinson Esteves Pires, estiveram entre os destaques da participação da entidade no Congresso da SBOT, que aconteceu em novembro, no Rio de Janeiro.

Ao longo deste ano, ações como "O Trauma Vai Até Você" e os cursos promovidos pela CEC (Comissão de Educação Continuada) levaram atualização a especialistas de todo o Brasil. A presença no 8º Encontro das Sociedades Latino-Americanas de Trauma também possibilitou o intercâmbio de informações com outras nações e, concluindo o ano, o Dia da Especialidade, no Congresso da SBOT, trouxe intensa programação científica, reafirmando o



compromisso da Sociedade com a excelência técnica e o avanço do conhecimento na área de trauma ortopédico.

"Encerramos este ano com um sentimento de dever cumprido. Foi uma honra presidir o Trauma e contribuir para o fortalecimento da nossa especialidade. Agora, passo a presidência ao colega Robinson Esteves Pires, com a certeza de que ele dará continuidade a esse trabalho e trará novas ideias para enfrentar os desafios que virão. Desejo a ele e a toda a Diretoria muito sucesso nessa jornada", disse Caiero.

Para 2025, inclusive, já fica um convite: o XXX Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico acontecerá entre os dias 15 e 17 de maio, em Goiânia (GO). "Esperamos todos lá", conclui Caiero.

Ombro e Cotovelo

SBCOC marca presença no Congresso da SBOT com transmissão de cargo e programação científica de destaque







Além da ampla programação científica no Dia da Especialidade e da contribuição às demais atividades do Congresso da SBOT, a participação da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (SBCOC) no evento também foi marcada pela transmissão do cargo da presidência. O presidente da gestão 2024, Carlos Henrique Ramos, passou o cargo a Marcelo Campos durante a Assembleia Geral Ordinária e aproveitou a ocasião para relembrar os feitos mais marcantes do ano.

Entre as conquistas, destacou o sucesso do Congresso da entidade, realizado em agosto e que reuniu 600 participantes, 140 palestrantes nacionais e seis internacionais. Também ressaltou o lançamento do Manual de Medicina Regenerativa Ortobiológicos, além de uma série de webinares que ampliaram o conhecimento na área. "Celebro a continuidade da nossa Sociedade, reforçando a conexão entre os associados, que continuam unidos pelo propósito da nossa especialidade", salientou Ramos.

Ainda no Congresso da SBOT, a SBCOC esteve à frente de uma ampla programação de atividades, no Dia da Especialidade. Membros da entidade compartilharam atualizações sobre variados tratamentos e a ocasião contou com a presença da ortopedista Inês Pedro, que veio de Portugal para falar sobre o uso da longa porção do bíceps nas roturas da coifa. "O Congresso da SBOT reforçou nosso compromisso com o avanço contínuo da especialidade, fortalecendo os laços entre profissionais da área", conclui Ramos.

Coluna

Aprovado em 1º lugar no Exame da SBC ganha bolsa para curso de especialização em cirurgia endoscópica



A edição 2024 do Exame de Admissão de Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Coluna, contou com 57 candidatos inscritos, sendo 48 aprovados. Houve 5 reprovados e 4 inscritos ausentes à prova realizada no dia 29 de agosto, em Ribeirão Preto.

O candidato que obteve o primeiro lugar ganhou bolsa integral concedida pelo Departamento de Ortopedia e Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, chefiado pelo Prof. Dr. Helton Defino, para o "Curso de Especialização em Cirurgia Endoscópica FMRP-USP".

A bolsa integral contempla a participação nos 10 módulos do curso, ano 2025, que ocorre, mensalmente, com início no mês de fevereiro. A conquista é do ortopedista de coluna Victor Morale (SP), formado pela Faculdade de Medicina da USP. Ele atua como médico desde 2018.



Em seu currículo, consta que eu o cargo de preceptor dos residentes de ortopedia e dos alunos de Medicina da USP (2022 -2023). O "Curso de Especialização em Cirurgia Endoscópica FMRP-USP" é uma iniciativa criada para incentivar os candidatos que se submetem ao Exame da SBC a continuarem a realizar novos estudos, e reconhecer o esforço e dedicação para obterem a titulação de cirurgião de coluna membro efetivo da Sociedade Brasileira de Coluna. O exame é coordenado e executado pela Comissão de Capacitação Profissional (CCP-SBC), presidida pelo ortopedista de Coluna, doutor Marcelo Risso.





Siga nossas redes sociais

- f sbotnacional sbotbr

Contato

- Alameda Lorena, 427, 14º andar, Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo
- **5**5 11 2137 5400
- ✓ contato@sbot.org.br
- www.sbot.org.br